

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM: METODOLOGIA USADA PELOS BOLSISTAS PIBID PARA O ENSINO DO CONTEÚDO DE RADIOATIVIDADE

Matheus Alves Barbosa¹
Janikelle Maciel da Silva²
Herya Rayrane Teófilo Cruz³
Maria Grasielly da Silva Nascimento⁴
Claúdio Henrique Alves Perdigão⁵

INTRODUÇÃO

O ensino de Química na maioria das vezes é apresentado aos estudantes através de aulas tradicionais, fazendo com que os mesmos não se sintam atraídos pela disciplina. Sendo assim, a disciplina de Química torna-se monótona, fazendo com que, os estudantes comecem a se questionar o porquê de estudar essa disciplina. Considerando essa desmotivação e falta de interesse apresentado pelos estudantes fica inviável aprender alguns conceitos científicos, abstrato, sem aplicabilidade e sem nenhuma relação com o dia a dia.

Outro ponto negativo é a falta de metodologias inovadoras por parte do docente da disciplina, fazendo com que os alunos não tenham interesse pela Química, e assim tornando a mesma uma disciplina tediosa. Contudo é preciso que os professores busquem metodologias que melhore a aprendizagem de seus estudantes, que tenham como objetivo prender a atenção e fazer com que os estudantes aprendam o conteúdo da disciplina de Química. Com isso, o titular da disciplina da Escola Técnica Estadual José Joaquim da Silva Filho, juntamente com os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas a iniciação à Docência - PIBID procuraram uma nova metodologia para que os alunos tenham uma melhor aprendizagem de alguns conteúdos. Dentro dos aspectos observados pelos bolsistas e por relato do professor procuramos uma metodologia, onde seria possível unir a teoria (uso de lista de exercício através do Google sala), prática (ida ao laboratório) e a utilização do jogo didático. Com os

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, matheusalves201629032000@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, kellemaciell18@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, rayraneherya@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE - *Campus* Vitória de Santo Antão, mariagrasielly2019@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Mestre em Ensino de Ciências, Instituto Federal de Pernambuco - IFPE - *Campus* Vitória de Santo Antão, claudio.perdigao@vitoria.ifpe.edu.br.

pontos relatados anteriormente a metodologia escolhida para as intervenções foi à rotação por estações de aprendizagem.

Segundo o site Cia de Talentos:

A rotação por estações de aprendizagem é uma modalidade do ensino híbrido porque cria um circuito dentro da sala de aula. Os alunos, divididos em pequenos grupos, fazem um rodízio por essas estações, cada uma com atividades acerca de um mesmo tema central. É importante fazer uso de tecnologia digital em pelo menos uma delas. (Cia de Talentos, 2017).

O PIBID tem como objetivo aproximar o licenciando ao seu futuro campo de atuação, dando um suporte ao professor titular da turma e auxiliando os estudantes nas atividades dadas em sala de aula. Sendo assim, o PIBID trás o licenciando ao seu campo de atuação, e faz com que os futuros professores tenham um contato desde já com a sala de aula. Na referida escola o PIBID atua nas turmas 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, com a disciplina de Química e trás em suas respectivas atuações em sala de aula algumas formas lúdicas para o melhor aprendizado dos discentes.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A intervenção foi realizada com os alunos do 3º ano do ensino médio e teve a duração de duas aulas (totalizando uma hora e quarenta minutos) da Escola Técnica Estadual José Joaquim da Silva Filho, que fica localizada na cidade da Vitória de Santo Antão e desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas a Iniciação à Docência – PIBID, do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE – *Campus* Vitória). A intervenção apresentada no presente estudo utilizará a metodologia rotação por estações de aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

A rotação por estações de aprendizagem consiste em criar uma espécie de circuito dentro da sala de aula. Dentro desse aspecto temos três estações que pode ser trabalhado para ensino do conteúdo de radioatividade, como é mostrado no esquema abaixo:



Fonte: Própria

A turma foi dividida em três grupos de 15 pessoas (totalizando um total de 45 estudantes), a estação um ocorreu na sala de aula e foi liderada por dois bolsistas; a segunda estação foi realizada em laboratório e liderada pelo professor titular e um bolsista; a terceira e última estação foi desenvolvida por dois bolsistas e foi realizada no laboratório de vídeo. Atividade rotação por estação acaba quando todos os estudantes passe pelas três estações. A metodologia rotação por estação faz parte da proposta do ensino híbrido.

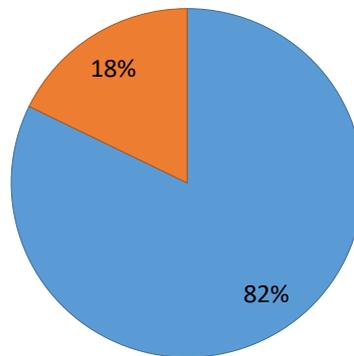
O Ensino Híbrido envolve a utilização das tecnologias com foco na personalização das ações de ensino e de aprendizagem, integrando as tecnologias digitais ao currículo escolar e conectando os espaços presenciais e online, buscando assim, maior engajamento dos alunos no aprendizado, melhor aproveitamento do tempo do professor, ampliação do potencial da ação educativa, visando intervenções efetivas, planejamento personalizado, com acompanhamento de cada aluno (BACICH, NETO, TREVISANI, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da atividade realizamos um questionário para sabermos qual era opiniao dos estudantes sobre a nova metodoloogia usada em sala de aula

O que você achou sobre o uso da nova metodologia?

■ Gostei e foi muito proveitoso ■ Não gostei e foi cansativo

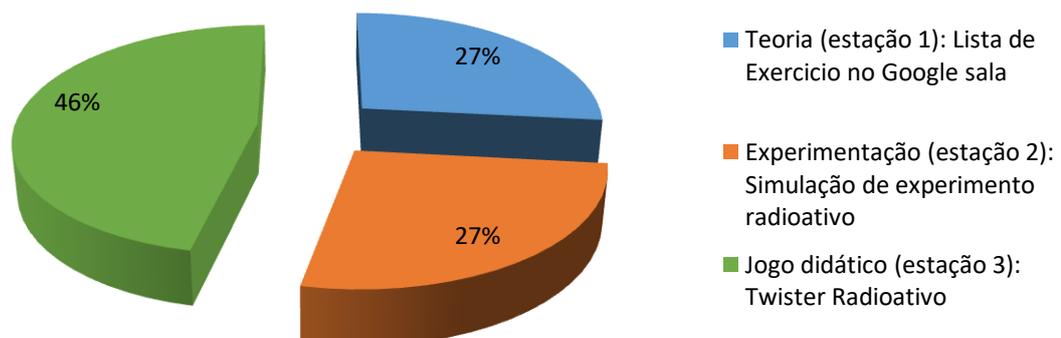


Fonte: própria

A primeira questão, perguntou sobre o uso da nova metodologia. Cerca de 82% dos estudantes (37), indicado pela cor azul no gráfico, analisou que gostou e que foi muito proveitoso. Essa análise pode ser dito como um ponto positivo sobre o uso da metodologia rotação por estação.

A segunda questão faz com que estudantes reflitam sobre qual estão eles gostaram mais.

Das atividades propostas, qual estação você gostou mais?



Fonte: Própria

Cerca de 27% dos estudantes (12), indicado pela cor azul no gráfico, analisou que gostou da primeira estação, 27% deles (12) gostou da estação dois, representado pela cor laranja e outros 46% dos estudantes (21) gostou da terceira estação, indicado pela cor verde. Podemos perceber que os discentes se identificaram com o jogo onde despertou neles um momento de prazer e descontração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discentes na maioria das vezes veem o aprendizado de Química sem nenhuma expectativa, pois acreditam que não a necessidade em aprendê-la. Observamos também que na maioria das vezes os discentes tem dificuldades e não consegue aprender Química. Com isso, a rotação por estação tenta despertar o interesse dos estudantes na disciplina de Química. Fazendo com os estudantes tenham três momentos, para o melhor ensino-aprendizado, na primeira estação os estudantes coloque em prática aquilo que eles já aprenderam sobre o conteúdo de radioatividade, estação dois faz com que os estudante veja como é um elemento radioativo e a terceira e última estação faz com que os mesmo tenham um momento de descontração. Diante dos resultados obtidos pode se dizer que estação por estação foi satisfatório, para fixação do assunto. E também fez com que os estudantes trabalha-se de forma coletiva, para realização das atividades propostas.

Palavras-chave: Rotação por estações. Ensino de Química. PIBID.

REFERÊNCIAS

<https://www.grupociadetalentos.com.br/br/conteudo/3-metodologias-de-ensino-hibrido-para-testar-na-sala-de-aula>. Acesso em: 21-09-2019

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.